




CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Este Contrato-Programa foi feito em duplicado no dia 6 de Maio, de 2016, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

O Município de Coimbra



(Manuel Augusto Soares Machado)

Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês



(Nuno Filipe Pedro Alves)



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
N.º 68/2015



Primeiro outorgante: Município de Coimbra, pessoa coletiva n.º 506415082, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Augusto Soares Machado;

e

Segundo outorgante: Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês representada por Nuno Filipe Pedro Alves, na qualidade de Presidente da Direção, pessoa coletiva n.º 501 313 834, com sede no Largo Terreiro, 14- Almalaguês – 3040-459 Almalaguês, adiante designada por Entidade;

Entre ambos os outorgantes é celebrado o presente Contrato-Programa, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro; Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, consignado no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro; alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; Edital n.º 90/2014 da Câmara Municipal de Coimbra, de 10 de outubro e em execução da Informação n.º 246/DDJ/2015, de 03.11.2015 (SGD n.º 40.952), aprovada em Reunião da Câmara Municipal de Coimbra, de 09/11/2015 (deliberação n.º 1780), que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objecto do contrato

Constitui objeto do presente Contrato-Programa apoiar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto 2014/2015, na seguinte área:

g) Reconhecimento da Formação Desportiva;

Cláusula 2.ª

Apoio Financeiro

1. Na prossecução objeto descrito na cláusula 1ª o Município de Coimbra concede apoio financeiro à Entidade, através da seguinte área:

g) Reconhecimento da Formação Desportiva, no montante de 1.000,00€ (mil euros);

Departamento de Administração Geral
GABINETE DE CONTRATOS
N.º Ordem: 60/2016
N.º de Fls.: 4/N.º Pág.: 16
Data: 23/05/2016
Assin.: 
O Oficial Público



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Cláusula 3.ª

Obrigações do Município

Constituem obrigações do Município de Coimbra, atribuição de um apoio financeiro ao abrigo da alínea g) da Cláusula 2ª, no montante total de 1.000,00€ (mil euros).

Cláusula 4.ª

Obrigações da Entidade

Constituem obrigações do segundo outorgante:

1. Enviar ao 1º Outorgante o relatório de execução final do contrato-programa, até á data de vigência do presente contrato;
2. Colaborar graciosamente com o 1º Outorgante e com outras instituições desportivas de Coimbra, a indicar pelo 1º Outorgante, em ações desportivas de interesse municipal;
3. Em todas as atividades publicitadas pelo 2º Outorgante deverá ser colocado o logotipo em uso da Câmara Municipal de Coimbra.

Cláusula 5.ª

Programa de Desenvolvimento Desportivo

Constituem anexos do presente contrato-programa o Programa de Desenvolvimento Desportivo referente à época desportiva 2014/2015.

Cláusula 6.ª

Acompanhamento e controlo do Contrato-Programa

Compete ao Município fiscalizar a execução do presente Contrato-Programa, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução.

Cláusula 7.ª

Vigência

O Contrato-Programa entra em vigor a partir da data da sua assinatura, decorrendo o seu período de vigência até ao final do ano de 2015.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Cláusula 8.ª

Revisão do Contrato-Programa

Qualquer alteração ou adaptação ao presente Contrato-Programa carece de prévio acordo do Município, a prestar por escrito, sem prejuízo do disposto no artigo 21.º do DL 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 9.ª

Resolução do contrato

O presente Contrato-Programa pode, a todo o tempo, ser unilateralmente rescindido pelo Município, caso a Entidade deixe de cumprir as obrigações que aqui assume e, bem assim, de entregar atempadamente os documentos que lhe sejam solicitados pelo Município no decurso da execução do mesmo.

Cláusula 10.ª

Publicitação do Apoio

O presente Contrato-Programa está sujeito à publicação nos sítios de Internet do Município e da Inspeção-Geral de Finanças, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e da Lei n.º 64/2013 de 27 de agosto, confirmado pelo Despacho n.º 1169/2014 da Ministra das Finanças, datado de 24 de janeiro.

Cláusula 11.ª

Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da Lei;
2. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo competente;
3. Ao presente contrato aplica-se, subsidiariamente, o previsto no DL n.º 273/2009, de 01 de Outubro e no Código de Contratos Públicos.



Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês

Plano de Desenvolvimento Desportivo

1. Resenha Histórica

A Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês, foi fundada a 18 de Abril de 1978 por um grupo de homens cujo dinamismo, amor, dedicação e vontade de servir a sua terra se sobrepôs a todas as dificuldades. Esta Associação, como tantos outros projetos em Almalaguês, nasceu numa adega qualquer, onde o único objetivo era criar condições desportivas para os jovens da freguesia.

Doze homens, liderados por Alberto Costa, disponibilizaram cinco mil escudos cada um, e deram início ao que é hoje a A.D.C.A. Solicitaram o apoio à Casa do Povo de Ceira para o arranque das atividades, alugaram um salão, pertença de Lino Machado no largo do Terreiro e deitaram mãos á obra.

A A.D.C.A. foi registada no cartório Notarial de Penacova a 22 de Junho de 1981, formalizando assim a sua existência jurídica. Participaram no Registo da Constituição da Associação, os senhores Belmiro Lima Antunes, Laurindo Jegundo da Cunha e Ângelo Coelho Alves.

Na década de 80, esta Associação adquiriu o terreno da sede (26 de Maio de 1983), sito no Largo do Terreiro, e a 2 de Janeiro de 1986 adquiriram o terreno para o parque desportivo – Milheiriça – por um preço simbólico. Iniciaram assim os primeiros esforços para a construção do Campo de Jogos da Milheiriça, bem como o projeto de aprovação do Projeto da Sede Social no Largo do Terreiro. Porém, o Projeto foi recusado várias vezes pela Câmara Municipal de Coimbra até que o arquiteto Vasco Cunha ofereceu um novo projeto para esta Sede Social – aprovado a 6 de Março de 1989. Ainda nesta década, iniciou-se uma nova atividade na A.D.C.A., o judo. A secção de xadrez recomeçou e o futebol desenvolveu-se nos campeonatos do INATEL.

A A.D.C.A. iniciava um novo ciclo de vivência associativa com eleições por voto secreto, apresentação de plano de atividades e objetivos bem definidos. O corpo associativo pretendia por esta altura, reorganizar a estrutura desta associação preparando-se para o novo ciclo que havia iniciado.

A assinatura de um protocolo com a Casa Paroquial de Bem-Estar Social de Almalaguês como intervenção do senhor Padre Samelo, possibilitou o início da paz social na freguesia. Ocorreu também a filiação na Associação de Futebol de Coimbra para o início da participação da A.D.C.A. no campeonato de futebol juvenil na época de 1989/1990.

A organização do primeiro encontro de coletividades da freguesia de Almalaguês, proporcionou o início do processo de integração do Rancho Folclórico “As tecedeiras de Almalaguês”.

Na década de 90 iniciou-se a construção da Sede Social (1 de Setembro de 1990), foram aprovadas as alterações dos estatutos da direção de futebol de competição e criou-se a Secção autónoma para Gestão do Futebol de Competição, que passava a gerir toda a atividade ligada ao futebol de competição, á margem da direção com programa, orçamento e contas próprias, instalando-se no Parque Desportivo da Milheiriça.

Avançava-se ainda com um Plano de Promissórias para fazer custos imediatos da construção da Sede Social e consequentemente poder começar as obras.

A A.D.C.A., subia á 1ª divisão distrital da A.F.C. pela primeira vez na sua história. Em termos organizativos, processava-se uma autêntica revolução com o regresso da estrutura do futebol de competição ao campo acional da direção (terminava assim a monotonia desportiva).

No ano de 1996, esta Associação abriu-se à juventude com uma grande dinamização do espaço e forte envolvimento recreativa. Porém, anos de crise se avizinhavam fazendo com que se encerrassem as atividades de xadrez, judo e futebol juvenil, permanecendo apenas o futebol sénior.

No final da década de 90, o futebol sénior sagra-se Vice-Campeão Distrital bem como a equipa de xadrez que participou na Taça de Portugal por Equipas.

Do ano 2000 ao ano 2002, a A.D.C.A. aliara uma melhor combinação de crescimento, com o incremento da atividade desportiva e social em paralelo com a finalização das obras na Sede Social. Nesta fase havia ainda a integração plena do Rancho Folclórico de Almalaguês nas atividades associativas.

No ano de 2001, é instalada na Sede da ADCA, no primeiro piso, a Biblioteca Anexa Municipal de Almalaguês. Celebra-se assim mais uma parceria com a Câmara Municipal de Coimbra.

Em 2002/2003 termina o futebol sénior e dá-se continuidade apenas á formação jovem.

No ano de 2002, a ADCA, alia-se a um grupo de jovens da Freguesia, na organização da Resistência TT de Almalaguês. Esta prova tem lugar nas matas da Galega, e forte adesão dos pilotos e simpatizantes do desporto motorizado. A prova é agendada para o Carnaval, anualmente.

No ano de 2005 começa uma nova era da associação, entrando uma direção jovem, com média de idade abaixo dos 30 anos e com o objetivo de dinamizar a população em geral para o desenvolvimento desportivo e cultural da nossa freguesia.

Em 2005, é criada a “Festa das Vindimas”, com o objetivo de apoiar as vítimas dos incêndios na Freguesia, evento que se realiza anualmente no fim das vindimas.

Alguns elementos desta direção foram sendo substituídos ao longo do tempo, no entanto a dinâmica que os caracterizou não foi perdida, a prova disso foi facto de terem abraçado um projeto para a requalificação do Parque Desportivo da Milheiriça no ano de 2007.

Em 2009 foi assinado o Contrato-Programa de desenvolvimento Desportivo N.36/2008;

A Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês foi fazendo investimentos sucessivos para que fossem respeitadas as medidas exigidas, para a sua implantação: tais como a movimentação de terras, construção de muros de suporte, melhoria dos acessos aos balneários (passeios, escadas) e remodelação dos mesmos, mais propriamente na renovação do material de canalização e da eletricidade. Para além destes custos, e devido á impossibilidade de utilização do nosso campo pelado, uma vez que as obras estavam em desenvolvimento, a direção suportou todas as despesas relacionadas com o facto das equipas jovens terem de se deslocar semanalmente para fora da nossa freguesia para poderem treinar e jogar.

Para a prossecução do plano de desenvolvimento definido, a Câmara Municipal de Coimbra comprometeu-se a contribuir com a comparticipação financeira de 332 507,48€, este pagamento é feito em dezoito semestralidades e tem como finalidade, transformar o campo da milheiriça de terra batida em um campo de piso de relvado sintético com as condicionantes técnicas FIFA 2 Estrelas.

Para permitir a implantação do relvado sintético foi construído um muro de suporte de terras e bancadas para o campo de futebol de 5, financiado pela Junta de Freguesia de Almalaguês e Camara Municipal de Coimbra. Uma obra já prometida há 8 anos.

Por obrigação da CMC, pelo Vereador de Desporto à data em funções, a construção do campo sintético é assim entregue, à empresa espanhola “Gabrat”, tendo um custo de aproximadamente 250 000€.

Para além dos investimentos já referenciados, houve a necessidade de proceder á instalação da iluminação do relvado sintético, aplicação de pavês em torno do campo, e aplicação da vedação nos muros e campo de futebol 5. Esta obra teve um investimento por parte da Junta de Freguesia de Almalaguês e da Câmara Municipal de Coimbra.

No ano de 2012, é terminada esta fase de obras, ficando assim o Complexo Desportivo da Milheiriça, com um campo relvado sintético para futebol de 11 e de 7, espaços envolventes renovados, muro de suporte de terras e bancadas para o campo relvado

sintético de futebol 5, vedação no muro e no campo de futebol 5, postes e iluminação nova no campo de futebol 11, e iluminação renovada no campo de futebol 5.

Esta obra não era possível concretizar, sem o esforço incessante das duas Direções da ADCA, Biénios 2009/2011 e 2011/2013, do Presidente da Junta de Freguesia de Almalaguês, Sr. Victor Costa, e dos Presidentes da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Encarnação e Dr. João Paulo Barbosa de Melo.

A obra é inaugurada, no dia 28 de Outubro de 2012, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Administração Local, Dr. Paulo Júlio. A ADCA inicia assim uma fase de pleno investimento na prática desportiva, servindo a Freguesia e Concelho com um Complexo Desportivo revigorado.

Contudo, no início do ano de 2013, é instaurado um processo de inspeção tributária à ADCA, que tem como base, a obra de construção do relvado sintético do campo de futebol de 11. A empresa espanhola "Gabrat" não liquida o IVA nem Espanha nem em Portugal, ficando a responsabilidade dessa liquidação ao encargo da ADCA, segundo a Direção Geral de Finanças. Neste processo, estão incluídos outros Clubes do Município que foram alvo do mesmo Contrato-Programa em 2009; Souselas, Eirense, Cernache, Brasfemes, Adémia e Esperança, também eles responsabilizados.

Inicia assim mais um período negro na vida desta Associação, tanto económico como diretivo. A Direção, vê-se obrigada a lutar contra o tempo, tentando a todo o custo obter ajuda financeira, para cumprir o pagamento de quase 65 000€ à AT, bem como dos seus encargos habituais.

Em Novembro de 2013, a ADCA, organiza o 1º Mercadinho de Natal, onde participam coletividades e particulares da Freguesia de Almalaguês, divulgando assim os seus produtos. Este evento tem uma forte adesão e a Direção da ADCA, agenda a sua realização anual.

Na época de 2013/2014, devido aos constrangimentos financeiros, a ADCA participa nos campeonatos distritais, com uma equipa de Iniciados e uma equipa de Benjamins, tal como tem acontecido nas épocas transatas.

Neste momento a Associação tem 780 sócios, sendo que apenas 150 são habituais pagantes.

Temos 50 atletas distribuídos por vários escalões de formação desportiva e o objetivo é aumentar este número, substancialmente, de ano para ano.

Lema: ***Almalaguês, uma freguesia em movimento.***

2. Plano de Atividades 2013/2015

2.1 Atividades propostas a realizar no ano 2013/2015

Área da Cultura:

- Feira Anual de Artesanato e Gastronomia, mercadinhos;
- Realização de actividades na área da representação e da dança, nomeadamente, a criação de escolas ou realização de actividades temáticas, publicações ou outras iniciativas;
- Levantamento das tradições locais para elaboração de um portefólio para possíveis exposições temáticas, publicações ou outras iniciativas;
- Festas temáticas, de carácter mensal (Festa mini, Bailes, entre outras), de carácter anual (Festa Primavera, Festas das Vindimas);
- Concurso de Fotografia;
- Apoio às associações de preservação das tradições locais "Herança do Passado", "Canfa", "Tradição Activa" e demais;
- Colaboração com a "Irmandade do Santíssimo", com a "Fábrica da Igreja de Almalaguês", "Grupo de Jovens de Almalaguês" e com os grupos de Catequese de Almalaguês;
- Apoio ao Grupo Folclórico e Etnográfico as Tecedeiras de Almalaguês;
- Dia das Febras;
- Café Concerto;
- Continuação do Projecto da Escola de Música da ADCA, destacando a formação e apresentações de musica;
- Participação nas Festas em honra da Nossa Senhora da Alegria;
- Apoio ao Agrupamento de Escuteiros 1233 de Almalaguês, Corpo Nacional de Escutas;
- Apoio ao Agrupamento de Escolas Básicas de Almalaguês, na realização de diversas actividades, destacando a "Feira Antiga de Almalaguês";
- Realização de actividades conjuntas com a Biblioteca Municipal Anexa de Almalaguês;
- Concurso de Vinhos e "Negalhos";
- Formações Profissionais, por intermédio de entidade formadora;
- Colaboração em actividades com o Instituto Português da Juventude;
- Continuação do CCD do Inatel, por realização de diversas actividades;
- Excursões a diversos locais do país;

Área do Desporto:

- Torneios de Sueca;
- Torneios de Malha;
- Torneios de “Burro”;
- Torneios de Matraquilhos;
- Dinamizar e criar uma nova secção de Desportos TT;
- XIIª Resistência TT de Almalaguês (Motas);
- Passeio TT de Motas;
- Passeio de BTT;
- Cicloturismo, formalizando o grupo “Almabikes” na ADCA
- Torneios de Futsal;
- Torneios de Futebol 7;
- Torneios de Futebol 11;
- Participação nos campeonatos distritais de futebol da AFC, nas categorias de Traquinas, Iniciados, e Benjamins;
- Atividades Radicais: descida Rio Mondego, Rappel, Escalada, Slide;
- Aulas de Aeróbica;
- Percursos Pedestres, fomentando a necessidade de explorar a nossa freguesia. Possível elaboração de projeto na área do Ecoturismo.

Para além das várias actividades desportivas e culturais, esta direcção pretende realizar sessões de esclarecimento na área de agricultura, saúde, Desporto, com a colaboração das seguintes entidades:

- Ministério da Agricultura
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (por intermédio de alunos)
- FCDEF – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
- Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Coimbra
- Entre outras

A direcção propõe-se ainda à criação de uma proposta de candidatura ao instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) -Colocação de POC.

2.3 Atividades (de maior impacto) a realizar no ano 2013/2015

- Festa em Honra do Mártir São Sebastião
- Noite de Fados
- Festas do Instituto de Almalaguês
- Festa em Honra da Nossa Sr.ª da Alegria
- XII e XIII Resistência TT de Almalaguês
- Passeio BTT de Almalaguês
- Passeio TT de Almalaguês
- Festas das Vindimas 2014 e 2015
- Encontro de Jovens "Dia Diocesano da Juventude"

2.3 Orçamento 2013/2014

Descrição	Receitas	Despesas
Quotas	2000.00 €	
Despesas correntes (água, luz, limpeza)	1301.16€	8500.00€
Obras		5000.0€
Viaturas		1500.00€
Bar	8000.00€	6500.00€
Atividades		
Área da Cultura	1000.00 €	2650.00€
Área de Desporto	8000.00 €	9900.00€
Total	20301.16 €	34050.00 €

3. Meios de divulgação/promoção a utilizar

Tendo em vista a promoção e divulgação das suas actividades, a A.D.C.A. recorrerá à comunicação social, às autarquias, paróquias e associações locais para a veiculação da imprescindível informação e distribuição pelos espaços públicos de cartazes e programas genéricos.

Conforme os protocolos, já firmados anteriormente com a CMC e a JFA, a ADCA fará publicidade a estas entidades em todas as suas actividades.

4. Apoios Solicitados ou a Solicitar

Neste momento a A.D.C.A. não tem qualquer apoio garantido para desenvolver as actividades a que se propõe no biénio de 2013/2015, para além do que agora é solicitado. A direcção tenciona apresentar candidaturas a alguns apoios pontuais junto de algumas entidades, nomeadamente:

- Junta de Freguesia de Almalaguês
- Câmara Municipal de Coimbra
- INATEL
- Instituto do Desporto
- IEPF

Escolinhas de Futebol

“Entende-se por “desporto” todas as formas de actividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objectivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.”

Carta Europeia do Desporto

Fruto do interesse e entusiasmo demonstrado por pessoas ligadas à A.D.C.A., decidimos avançar para uma iniciativa ousada mas muito útil para trabalho que pretendemos: a criação de um espaço dedicado aos mais novos, às crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, para que também eles possam praticar desporto, de forma mais organizada e segura.

Nas grandes cidades, e nos seus arredores, tem vindo a desenvolver-se uma urbanização desmedida, com quase todos os espaços existentes utilizados com fins habitacionais ou comerciais.

Assim, desaparecem os espaços livres onde as crianças e os jovens habitualmente desenvolviam as suas actividades de lazer. Por consequência, o “futebol de rua” é hoje quase inexistente.

Se a este fenómeno acrescentamos a progressiva sedentarização dos próprios jovens, seduzidos cada vez mais pela televisão e por outros meios audiovisuais, temos um cenário preocupante de falta de exercício físico e convivência social, exactamente nas idades em estas dimensões são mais importantes.

Parece-nos fundamental contribuir para que esta situação se altere, criando alternativas credíveis para que os jovens possam praticar desporto, passando mais tempo ao ar livre e desenvolvendo um conjunto de valores que podem e devem ser trabalhados a partir da actividade física colectiva.

A formação de uma Escolinha de Futebol na A.D.C.A. tenta responder aos problemas enunciados atrás, no sentido de criação de mais um espaço de lazer e de ocupação dos tempos livres dos jovens. Pretendemos que esta iniciativa tenha um forte papel social servindo para reunir um grupo de jovens (raparigas e rapazes dos 6-10 anos) que gostem de praticar futebol, independentemente das suas capacidades e posses materiais, organizando e potenciando um conjunto de actividades que tirem o melhor partido das qualidades formativas do desporto.

OBJECTIVOS GERAIS

- Procurar contribuir para uma maneira diferente de entender o desporto, e particularmente o futebol, que privilegie a visão integrada do fenómeno como forma de desenvolvimento, individual, social e cívico. Promovendo, assim, o futebol como meio de formação do individuo, o gosto de praticar e a alegria de jogar.
- Construir uma prática ligada à formação e ao lazer, sempre baseada na amizade, no prazer, na convivência, na troca de ideias e experiencias, no fair-play, sem nunca esquecermos que todos gostamos e precisamos de competir e ganhar.
- Permitir o acesso à prática do futebol a todos os jovens que gostem de praticá-lo, proporcionando a todos as mesmas oportunidades de poderem jogar, independentemente das capacidades de cada um.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- Despertar o interesse dos rapazes e raparigas para a prática do futebol, proporcionando-lhes uma formação adequada de acordo com o seu desenvolvimento psicomotor.
- Desenvolver nos jovens hábitos de uma ocupação salutar dos seus tempos livres através da prática do futebol, entendendo este como uma actividade complementar em relação às suas actividades escolares, com uma finalidade eminentemente formativa e social, no respeito integral pelo crescimento harmonioso das crianças e jovens.
- Criar um grupo atractivo, moderno e motivador para a prática do futebol, apesar das limitações óbvias das nossas instalações, nomeadamente a ausência de um campo de futebol para a prática da modalidade.

CARACTERISTICAS DA INICIATIVA

- Gratuita: queremos chegar a todas as crianças que desejam jogar futebol.
- Mista: rapazes e raparigas, porque nestas idades é perfeitamente realizável o treino conjunto, que tem ainda muitas vantagens do ponto de vista de desenvolvimento pessoal e social.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Escolinha de Futebol, além de proporcionar às crianças a prática de um desporto, no caso o futebol, também procurará o seu desenvolvimento humano e social. Valores como a amizade, a união e o trabalho em grupo, o espírito de competição, a disciplina,

etc., serão preocupações centrais no trabalho dos treinadores e dirigentes. O objectivo principal não é despertar o talento desportivo, queremos desenvolver o cidadão e valorizar a educação. A participação dos pais deverá ser bastante efectiva, assim como será prestada atenção à actividade escolar do atleta. Procuraremos, assim, construir uma prática de ensino do futebol preocupada com a ligação à Educação Física/Desporto e ao contexto sócio-económico-cultural. Muito se podia dizer e comentar sobre os aspectos desportivos e humanos que estas actividades criam nos jovens de 6, 7, 8, 9 e 10 anos, mas o aspecto desportivo tem de estar adaptado à ideia de prazer e de festa. Sabemos que cada vez mais é importante começar cedo, assim como é importante divulgar a modalidade. Começando nestas idades, com um carácter lúdico, iremos permitir que estes jovens encarem o futebol com outros olhos, privilegiando os valores humanos e sociais a que temos feito referência: amizade, trabalho de equipa, disciplina e respeito por todos os intervenientes.

FINALIDADES:

A nossa pretensão é formação e ocupação de tempos livres. A “Escolinha de Futebol” será um complemento de actividade escolar com fins formativos e sociais, com actividades preparadas num ambiente agradável, divertido e eficaz no ponto de vista das aprendizagens, tendo sempre em mente o crescimento sã e harmonioso da criança.

